

## Estudo do desenvolvimento de projetos de educação ambiental no Vale do Taquari/RS

Eniz Conceição Oliveira (PQ)\*, Evandro Biondo (FM)

Eniz28@yahoo.com.br

Palavras Chave: Educação ambiental, escola básica.

### Introdução

O ser humano utiliza-se, na maioria das vezes, de forma indiscriminada de todos os recursos naturais existentes. A Terra já mostra esgotamento devido sua ocupação e exploração, e por isso a mudança de hábitos em relação ao meio ambiente se torna o grande desafio das próximas décadas. É fundamental ensinar a todos, mas principalmente aos jovens que seus atos em relação ao meio poderão se refletir num futuro bem próximo em ameaça à continuidade da vida em nosso planeta. Considerando a importância de se trabalhar a EA como forma de transformação de conscientização dos indivíduos quanto à problemática ambiental, o presente trabalho coloca em discussão a realidade da educação ambiental no Vale do Taquari, estado do Rio Grande do Sul. Para a execução de projetos de EA, torna-se necessário o conhecimento da realidade local e de como as pessoas percebem o meio ambiente onde estão inseridas, seus valores, hábitos, tendências e, principalmente, suas necessidades. Portanto, pesquisar os docentes e sua atuação nas escolas é um meio que fornece estas informações, diagnosticando a realidade com a qual se deseja trabalhar.

### Resultados e Discussão

Foram aplicados questionários em 71 escolas do ensino básico do Vale do Taquari/RS, obtendo-se respostas de 102 professores. Quanto às séries de atuação dos professores que responderam o questionário, 29% atuam de 1ª a 4ª série, 48% atuam de 5ª a 8ª série, e os outros 23% estão atuando no ensino médio. Em relação ao tipo de escolas em que atuam, 46 professores eram de escolas municipais, 51 de escolas estaduais e 5 de escolas comunitárias ou particulares. Dos 21 municípios da região que responderam ao questionário, todos têm professores de escolas estaduais. Quanto a docentes de escolas municipais receberam-se respostas de 14 municípios. Das escolas comunitárias ou particulares, têm-se amostras de 3 municípios. Quanto ao tempo de profissão, do total de professores que responderam o questionário, exatamente 50% tem mais de 10 anos de profissão e todos estão em escolas públicas. Os menores índices são de professores com até três anos de profissão (16 professores) e 5

anos de profissão (12 professores). Considerados novos em suas atividades, eles encontram-se distribuídos nas três redes de ensino. Quanto à aplicação e desenvolvimento de projetos ou programas de EA no ano de 2006, 93 docentes responderam que aplicaram algum tipo de projeto naquele ano, representando em torno de 91% de professores. Destes, 44 professores estão em escolas estaduais, 44 em escolas municipais e 5 em escolas particulares (Figura 1).

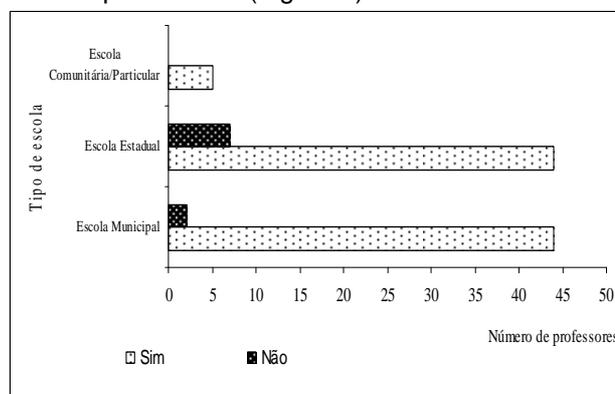


Figura 1. Número de professores que desenvolveram projetos de educação ambiental em 2006 por tipo de escola.

A escola é considerada um dos locais privilegiados para a realização da EA.

### Conclusões

Alguns pontos são evidenciados nesta pesquisa. Verificou-se que praticamente todos os educadores questionados desenvolvem projetos de EA, independente do tipo de escola e do tempo de profissão. Contudo, grande parte dos professores que tem iniciativa de implantação dos projetos, atua nas séries finais do ensino fundamental (5ª a 8ª séries).

### Agradecimentos

UNIVATES

1. CASCINO, Fabio. 2.ed. Educação ambiental: princípios, história, formação de professores. 2000, São Paulo: SENAC.
2. GAZZINELLI, Maria F. Representações do professor e implantação de currículo de educação ambiental. *Cadernos de Pesquisa*. 2002, São Paulo, n. 115, p. 173-194, mar.